BioOne COMPLETE

Primatas da Reserva Particular do Patrimônio Natural Água Boa, Cacoal, Rondônia, Brasil

Authors: Gusmão, Almério Câmara, Crispim, Marcella Alves, Ferronato, Marcelo Lucian, and Junior, José de Sousa e Silva

Source: Neotropical Primates, 21(2) : 207-209

Published By: Conservation International

URL: https://doi.org/10.1896/044.021.0212

BioOne Complete (complete.BioOne.org) is a full-text database of 200 subscribed and open-access titles in the biological, ecological, and environmental sciences published by nonprofit societies, associations, museums, institutions, and presses.

Your use of this PDF, the BioOne Complete website, and all posted and associated content indicates your acceptance of BioOne's Terms of Use, available at www.bioone.org/terms-of-use.

Usage of BioOne Complete content is strictly limited to personal, educational, and non - commercial use. Commercial inquiries or rights and permissions requests should be directed to the individual publisher as copyright holder.

BioOne sees sustainable scholarly publishing as an inherently collaborative enterprise connecting authors, nonprofit publishers, academic institutions, research libraries, and research funders in the common goal of maximizing access to critical research.

Downloaded From: https://complete.bioone.org/journals/Neotropical-Primates on 29 Mar 2024
Terms of Use: https://complete.bioone.org/terms-of-use

PRIMATAS DA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL ÁGUA BOA, CACOAL, RONDÔNIA, BRASIL

Almério Câmara Gusmão
Marcella Alves Crispim
Marcelo Lucian Ferronato
José de Sousa e Silva Júnior

O conhecimento da fauna de primatas do Estado de Rondônia, o qual está inserido no "arco do desmatamento" (Ferreira et al., 2005), é escasso (Ferrari et al, 1996; van Roosmalen et al., 2002). Segundo van Roosmalen et al. (2002), os fragmentos florestais da região podem abrigar até nove espécies. Neste estudo realizamos um levantamento dos primatas habitantes de um fragmento de floresta de terra firme, a Reserva Particular do Patrimônio Natural Água Boa.

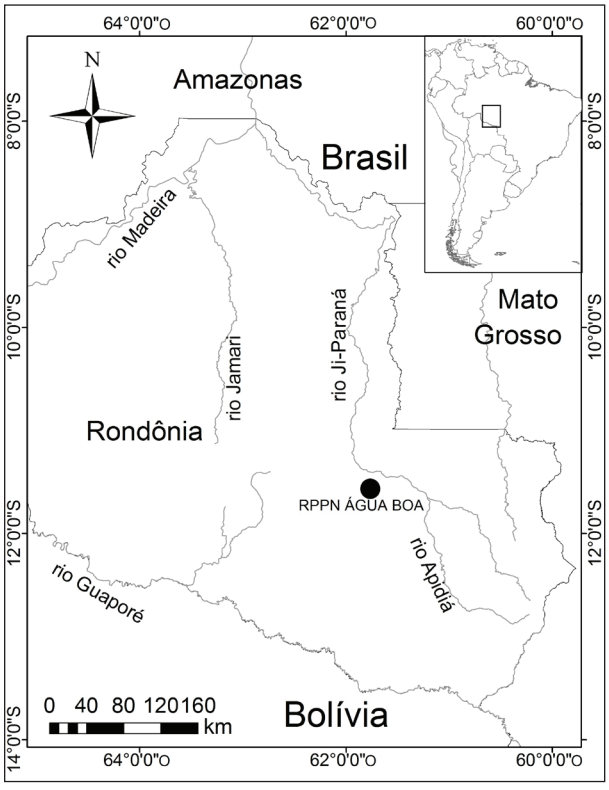


Figura 1. Mapa do Estado de Rondônia em destaque mostrando a localização da RPPN Água Boa (círculo preto).

A RPPN Água Boa (11°29'17,14"S, 61°26'20,23"O; 210 m a.n.m.m) está situada na linha "E", Setor Prosperidade, Lote 65 do município de Cacoal, Rondônia, Brasil (Fig. 1). Ela possui 96 ha cobertos predominantemente por Floresta Ombrófila Aberta (RADAMBRASIL, 1978) no interior de uma propriedade particular de uso agropecuário, agroflorestal e florestal com 343 ha, dos quais 178 ha são cobertos por floresta e 165 ha por pastagens. O entorno da RPPN possui pequenos fragmentos florestais isolados imersos em uma matriz de pastagem. O clima da região, segundo a classificação de Köppen (1948), é equatorial quente e úmido. A precipitação pluviométrica média anual excede 2,000 mm.

O levantamento dos primatas foi realizado pelo método da transecção linear (Peres, 1999; Buckland et al., 2001) no período de fevereiro a novembro de 2009 em intervalos de 10 dias. Duas trilhas perpendiculares com 1,950 m e 700 m de comprimento, marcadas a cada 50 m, foram percorridas 26 vezes pela manhã (início das atividades às 06:00) a uma velocidade média de 1,5 km/h (esforço de amostragem: *ca.*

Tabela 1. Tamanho dos grupos, abundância e tipo de registro (C=censo; E=extracenso; V=vocalização) das espécies da RPPN Água Boa (Cacoal, Rondônia, Brasil).

Família	Especie	Tamanho do grupo (nº de avistamentos)	Abundância (grupos/10 km)	Tipo de registro
Cebidae	*Sapajus apella*	min.-máx.=1-12 $\bar{x}$ ± d.p.=3,3 ± 2,3 (N=54)	7,8	C, E, V
Callitrichidae	*Saguinus weddelli*	min.-máx.=1-5 $\bar{x}$ ± d.p.=3,1 ± 1,4 (N=14)	2,0	C, E, V
Aotidae	*Aotus nigriceps*	-	-	FC
Pitheciidae	*Callicebus* cf. *moloch*	min.-máx.=1-7 $\bar{x}$ ± d.p.=3,5 ± 1,8 (N=14)	2,0	C, E, V
	Pithecia irrorata	min.-máx.=1-6 $\bar{x}$ ± d.p.=3,1 ± 1,6 (N=6)	0,9	C, E, V
Atelidae	*Alouatta puruensis*	min.-máx.=2-9 $\bar{x}$ ± d.p.=5,4 ± 2,5 (N=5)	0,7	C, E, V
	Ateles chamek	min.-máx.=1-11 $\bar{x}$ ± d.p.=3,7 ± 2,5 (N=18)	2,6	C, E, V

Downloaded From: https://complete.bioone.org/journals/Neotropical-Primates on 29 Mar 2024
Terms of Use: https://complete.bioone.org/terms-of-use

Tabela 2. Riqueza de espécies de primatas, esforço amostral, número de avistamentos e taxa de avistamento em sete áreas de estudo no Estado de Rondônia.

Local	Área (ha)	Riqueza (nº spp.)	Esforço (km)	Nº de avistamentos	Abundância (grupos/10 km)	Fonte
Ouro Preto	201.334	7	493	177	3,5	Messias, 1999
Traçadal	22.540	6	170	69	4,1	Ferrari *et al.*, 2001
Serra da Cutia	283.501	7	199	84	4,2	Messias, 2003
Manoa	73.079	8	496	308	6,4	Ferronato, 2006
Samuel	71.061	7	317	236	7,4	Bonavigo, 2005
Nava	18.281	8	79	65	8,2	Messias, 2002
Água Boa (RPPN+ área adjacente)	**178**	**6**	**69**	**111**	**16,1**	**Presente estudo**

* Atlas Geoambiental de Rondônia (Rondônia, 2007). Legenda: Ouro Preto=Reserva Biológica Rio Ouro Preto; Traçadal=Reserva Biológica Traçadal; Serra da Cutia=Parque Nacional Serra da Cutia; Manoa=Fazenda Manoa; Samuel=Estação Ecológica Samuel; Nava=Estação Ecológica Antônio Mujica Nava; Água Boa=Reserva Particular do Patrimônio Natural Água Boa.

69 km). Um total de 111 avistamentos distribuídos entre seis espécies foi obtido: *Saguinus weddelli*, *Sapajus apella*, *Callicebus* cf. *moloch*, *Pithecia irrorata*, *Alouatta puruensis* e *Ateles chamek*. Além dessas espécies, *Aotus nigriceps* foi observado em três ocasiões extracenso. A ausência de *Saimiri ustus* e *Chiropotes albinasus* na RPPN pode estar relacionada, respectivamente, à inexistência de cursos d'água na área, tendo em vista que os macacos-de-cheiro preferem ambientes úmidos (Baldwin, 1985; Silva Jr., 2007), e à baixa tolerância dos cuxiús à perda e fragmentação do habitat (Gordo et al., 2008; Veiga e Pinto, 2008).

O tamanho dos grupos variou de um indivíduo solitário a 12 indivíduos e a abundância das espécies variou de 0,7 (*Alouatta puruensis*) a 7,8 grupos/10 km (*Sapajus apella*; Tabela 1). A maior abundância (16,1 grupos/10 km) observada na RPPN em comparação com outras áreas em Rondônia (Tabela 2) sugere um adensamento de fauna (Ferrari et al., 2001).

Em suma, apesar de possuir uma pequena área, a RPPN Água Boa abriga a maioria das espécies de primatas da região de Cacoal. Entretanto, a sobrevivência dessas espécies em longo-prazo na área pode depender de estratégias de manejo que facilitem o fluxo gênico entre as populações da RPPN e as populações dos fragmentos vizinhos.

Agradecimentos

Ao Cacoal Selva Park pelo apoio financeiro. A Marco R. de Souza e Adriano Martins pela colaboração em campo e a Júlio César Bicca-Marques pelas sugestões no manuscrito.

Almério Câmara Gusmão, Marcella Alves Crispin, Marcelo Lucian Ferronato, Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), Av. Cuiabá, nº. 3087, Bairro Jardim Clodoaldo, CEP 76.960-000, Cacoal, Rondônia, Brasil. E-mail< almeriocg@hotmail.com> e **José de Souza e Silva Junior**, Coordenação de Zoologia, Museu Paraensi Emílio Goeldi (MPGE), Belém, Pará, Brasil.

Referências

Baldwin, J. D. 1985. The behavior of squirrel monkeys (*Saimiri*) in natural environments. In: *Handbook of Squirrel Monkey Research*, L. A. Rosenblum e C. L. Coe (eds.), pp. 35–53. Plenum Press, New York.

Bonavigo, P. H. 2005. Inventário e censo da mastofauna diurna da Estação Ecológica de Samuel/RO. Monografia de Bacharelado, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, Brasil.

Buckland, S. T., Anderson, D. R., Burnham, K. P. e Laake, J. L. 2001. *Distance Sampling: Estimating Abundance of Biological Populations*. Chapman and Hall, London.

Ferrari, S. F., Iwanaga, S. e Silva, J. 1996. Platyrrhines in Pimenta Bueno. *Neotrop. Primates* 4: 151–153.

Ferrari, S. F., Lopes, M. A. O. A. e Oliveira, A. C. 2001. *A fauna de mamíferos não-voadores da Reserva Biológica do Traçadal – RO*. Relatório Técnico não publicado. Governo do Estado de Rondônia., Porto Velho.

Ferreira, L. V., Venticinque, E. e Almeida, S. S. 2005. O desmatamento na Amazônia e a importância das áreas protegidas. *Estudos Avançados* 19: 157–166.

Ferronato, M. L. 2006. Impacto da exploração florestal manejada na mastofauna amazônica. Inventário e estimativa populacional da mastofauna de médio e grande porte na Fazenda Manoa, Cujubim/RO. Monografia de Bacharelado, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, Brasil.

Gordo, M., Rodrigues, L. F., Vidal, M. D. e Spironello, W. R. 2008. Primatas. In: *Reserva Ducke: A Biodiversidade Amazônica através de uma Grade*, M. L. Oliveira, F. B. Baccaro, R. Braga Neto e W. E. Magnusson (eds.), pp. 39–49. Attema Design Editorial, Manaus.

Köppen, W. 1948. *Climatologia*: *Con un Estudio de los Climas de la Tierra*. Fondo de Cultura Econômica, Ciudad de Mexico.

Downloaded From: https://complete.bioone.org/journals/Neotropical-Primates on 29 Mar 2024
Terms of Use: https://complete.bioone.org/terms-of-use

Messias, M. R. 1999. Avaliação Ecológica Rápida da REBIO Rio Ouro Preto: relatório técnico de mastofauna e aves cinegéticas. Relatório técnico não publicado, PNUD/PLANAFLORO, Porto Velho.

Messias, M. R. 2002. Avaliação Ecológica Rápida da Estação Ecológica Estadual Antônio Mujica Nava. Relatório técnico dos grupos de mastofauna diurna e aves cinegéticas. Relatório técnico não publicado, ONG Kanindé, Porto Velho.

Messias, M. R 2003. Relatório técnico da mastofauna de médio e grande porte do Parque Nacional da Serra da Cutia/RO. Relatório técnico não publicado, ONG Kanindé, Porto Velho.

Peres, C. A. 1999. General guidelines for standardizing line-transect surveys of tropical forest primates. *Neotrop. Primates* 7: 11–16.

RADAMBRASIL. 1978. Projeto RADAMBRASIL. Vol. (1-34). Geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Brasília (DF), Departamento Nacional de Produção Mineral.

Rondônia. 2007. Zoneamento Socioeconômico-Ecológico do Estado de Rondônia. SEPOG, Porto Velho: Website: http://www.seplan.ro.gov.br/Conteudo/Exibir/42. Acessado em 2 de março de 2014.

Silva Júnior, J. S. 2007 Primatas da Amazônia: diversidade ameaçada. In: *Amazônia*, vol. 1, I. S. Gorayeb e R. M. Graph (eds.), pp.121–124. RM Graph, Belém.

van Roosmalen, M. G. M., van Roosmalen, T. e Mittermeier, R. A. 2002. A taxonomic review of the titi monkeys, genus *Callicebus* Thomas, 1903, with the description of two new species, *Callicebus bernhardi* and *Callicebus stephennashi*, from Brazilian Amazonia. *Neotrop. Primates* 10: 1–52.

Veiga, L. M. e Pinto, L. P. 2008. Gênero *Chiropotes* Lesson 1840. In: *Primatas Brasileiros*, 1ª ed. N. R. Reis, A. L. Peracchi e F. R. Andrade, (eds.), pp. 139-146. Technical Books Editora, Londrina.

Downloaded From: https://complete.bioone.org/journals/Neotropical-Primates on 29 Mar 2024
Terms of Use: https://complete.bioone.org/terms-of-use